



ATA Nº 15 / 2021 - CECALP (11.51.20)

Nº do Protocolo: 23062.040133/2021-22

Leopoldina-MG, 13 de setembro de 2021.

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante
26 de agosto de 2021

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às quinze horas e vinte e cinco minutos, através da Plataforma do *Microsoft Teams*, numa sala criada com todos os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia de Controle e Automação da Unidade Leopoldina, sob a presidência do **Prof. Murillo Ferreira dos Santos**, realizou-se a Sexta Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Controle e Automação em conjunto com a "Comissão de Assessoramento" ao NDE nas atividades de reestruturação do PPC, segunda reunião do ano de 2021. Estavam presentes, também, os membros: **Prof. Anderson Grandi Pires, Prof. Fabiano Drumond Chaves, T.A Glaucia Maria Nascimento Costa de Oliveira, Prof. Janison Rodrigues de Carvalho, Prof. José Evaristo Rodrigues Costa, Prof. José Geraldo Ribeiro Júnior, Prof. Lindolpho Oliveira de Araújo Júnior, Prof. Marlon José do Carmo, Prof. Matusalém Martins Lanes, Prof. Ricardo Henrique Roseback, Prof. Rodolfo Lacerda Valle, T.A. Tamyris Ferreira da Silva Bianchi Grilo e Prof. Ulisses dos Santos Borges**. Após verificado o quórum, o presidente deu início à reunião cumprimentando todos e perguntou se alguém gostaria de inserir mais algum item na pauta da reunião. Como não houve manifestação, a pauta foi votada, conforme segue: **1) Aprovação da ata da 5ª Reunião Ordinária do NDE; 2) Reformulação do PPC Curso**. Após votação, a pauta foi aprovada por 10 votos favoráveis (os professores Lindolpho, José Evaristo, Ulisses e Janison ingressaram na reunião após votação). Prosseguindo, item **1) Aprovação da ata da 5ª Reunião Ordinária do NDE**: Professor Murillo apresentou a ata enviada aos membros anteriormente e perguntou se alguém gostaria de sugerir alguma sugestão. Apenas o Professor Matusalém sugeriu uma alteração que foi acatada pelos presentes. Após isso, o presidente colocou a ata em votação que foi aprovada com nove votos e duas abstenções. (professor Janison já havia ingressado neste momento). Em seguida, item **2) Reformulação do PPC Curso**: Professor Murillo lembrou que, na última reunião, iniciaram-se os debates sobre a inserção da Extensão no currículo e foram apresentados os documentos que regem esse fato, principalmente a Resolução do Conselho de Graduação (CGRAD), e como encaminhamento da última reunião, os membros deveriam se informar um pouco mais sobre o assunto para que se pudesse discutir como se dará a inserção da Extensão no curso. Lembrou, ainda, alguns pontos discutidos: a Extensão será computada como as Atividades Complementares? Haverá uma disciplina por semestre para direcionar o aluno? Será seguida a mesma linha que o Curso de Engenharia de Computação está planejando: duas disciplinas ao longo do curso? Após essa introdução, perguntou aos membros se alguém gostaria de expor algo sobre o assunto e, logo após, falaria um pouco sobre os assuntos tratados no Workshop da Graduação sobre o tema da reformulação dos PPCs. Professor Matusalém disse que ainda não tem segurança para saber qual opção seria a melhor, mas gostaria de fazer algumas reflexões sobre isso e opinar que, para a inserção da Extensão na grade curricular, outras questões precisam também ser resolvidas, como, por exemplo, a necessidade de se liberar 360 horas da Carga Horária (CH) do

curso para a Extensão e não poder aumentar a CH total - o que é permitido até dez por cento a mais pela legislação - portanto, precisa saber de onde será retirada essa CH. Prosseguindo, disse que, como o nosso curso já tem uma CH maior que o mínimo exigido pela legislação e se a equipe for trabalhar para que tenha a CH mínima, essa CH a ser liberada será ainda maior para essa adequação. Disse, ainda, que não haverá outra maneira de se fazer essa adequação a não ser reformulando as disciplinas atuais; acha importante que haja um responsável pela gestão do processo com os alunos, portanto, a ideia da Computação é bem interessante; pensa que quando há distribuição da CH nos períodos pode ser uma garantia da execução das atividades e já ir registrando desde o início do curso, que será bem flexível; pensa que o aluno cumprir a CH da Extensão com mais liberdade seria muito bom. Professor Murillo explicou que no Workshop foram mostradas diversas situações de outras instituições e que, foi bem enfatizado, que colocar as disciplinas de extensão desde o início do curso não é muito comum, o ideal é a partir do terceiro ou quarto períodos, devido à própria maturidade do aluno no curso. Professor José Geraldo Júnior enfatizou que no Workshop foram geradas muito mais dúvidas que respostas às indagações de todos e diversas situações foram levantadas, como, por exemplo, que houvesse um Programa de Extensão do CEFET ou do próprio Campus para gerir a situação; prosseguindo e completando a fala do Professor Matusalém, informou a todos que a Computação está trabalhando com a inserção das disciplinas entre o terceiro e o oitavo períodos do curso, pois a gestão dos alunos, por serem turmas menores, seria mais fácil, mas ele pensa que, por outro lado, no início do curso, o Projeto de Extensão pode ajudar o aluno a se identificar melhor no curso. Por fim, perguntou ao Professor Murillo se, na parte do Workshop da Graduação que ele participou, foi definido se haverá ou não uma diretriz geral com a definição mínima do formato para todos e se haverá um Programa Geral para o CEFET ou por Campus. Professor Murillo disse que não houve definição alguma sobre isso e aproveitou para enviar o link - <https://www.dirgrad.cefetmg/xvi-workshop/> - para que todos os presentes pudessem ver as atividades do Workshop e completou dizendo que, no dia anterior, na reunião do Fórum de coordenadores, alguém perguntou se haveria alteração na Resolução CEPE 24/08 e foi respondido que sim, mas que ainda não foi divulgado quais seriam essas alterações, pois seria instaurada uma comissão para analisar essa revisão, portanto, não há definição alguma sobre como fazer essa reformulação, tendo em vista que não foram definidos os novos percentuais das disciplinas; lembrou, ainda, da apresentação do Professor Cardeal, no Workshop, quando ele mostrou um quadro em que as disciplinas Optativas e Atividades Complementares apareciam juntas e, para ele, Professor Cardeal já deve ter conhecimento da proposta de reformulação da CEPE e, por isso, apresentou dessa forma. Sendo assim, pensar em percentual de corte nas disciplinas nesse momento, sem conhecer a proposta de reformulação da Resolução CEPE 24/08, pode significar um trabalho desnecessário. Professor Júnior concordou com essa fala, pois sem uma diretriz realmente fica difícil de trabalhar, mas, por outro lado, adaptar as disciplinas às novas Diretrizes Curricular Nacionais (DCNs) para os cursos de engenharia e a questão da inserção da Extensão precisa ser discutido e resolvido, pois representa um grande trabalho a ser feito. Assim, sugeriu que as discussões agora girassem em torno do curso, como, por exemplo, qual a base do curso, fazer um desenho do curso do geral para o particular, perpassando pelas disciplinas, eixos, conteúdos e, assim, redefinir o que precisa ser realmente alterado, tendo por base as competências que precisam ser formadas no aluno, por exemplo. Acredita, ainda, que o trabalho que é feito hoje não está longe do que as novas DCNs redefiniram, mas que há necessidade de algumas adaptações. Professor Janison disse que ainda não tem uma opinião formada sobre o modelo a ser adotado para a extensão, mas acredita que o modelo que hoje se usa para as Atividades Complementares pode ser uma experiência a ser seguida, inclusive, o professor Ivan Vasconcelos, da UFSJ, em uma das mesas redondas do workshop, compartilhou dois modelos que adotaram: um com disciplina e outro tipo atividades completares. Portanto, sugeriu tentar com a diretoria o vídeo dessa mesa-redonda para que todos o assistissem e entendessem como foi realizado lá. Professor Murillo disse que na página da Diretoria de

Graduação já estavam disponíveis todos os vídeos, inclusive no link enviado anteriormente. Professor Murillo disse que, caso siga com a ideia de registrar como as atividades complementares, não haverá o registro como encargo didático, o que não ocorrerá se forem registradas as disciplinas nos períodos, e isso pode gerar algum problema futuro para contratação ou nomeação de novos professores e, talvez, mesclar possa ser uma saída possível para se pensar também. Inclusive, ele acredita que o Professor Lindolpho, atual chefe do departamento, tem o mesmo receio. Glaucia perguntou se a extensão não representa encargo e Professor Murillo respondeu que sim, mas disse que para solicitar vagas de docentes, "apenas" as aulas são consideradas. Professor Fabiano relatou uma experiência profissional que teve anterior ao ingresso como professor no CEFET-MG que, também, poderia servir como uma proposta para a extensão. Professor Murillo reforçou que as atividades de extensão precisam ser registradas na Diretoria de Extensão e Desenvolvimento comunitário (DEDC) para ter validade. Professor Rodolfo perguntou o que configura uma Atividade de Extensão e se tem que atender obrigatoriamente a comunidade externa. A TA Glaucia respondeu que normalmente sim e que tem que haver um professor/servidor responsável, onde é o aluno que executa a ação. Professor Murillo respondeu que na Resolução CGRAD 29, no artigo 5º diz que pode ser Programa, Projeto, Curso e Evento de extensão. Professor Lindolpho disse que ação de extensão são ações feitas com a comunidade, não para a comunidade, e a instituição de ensino e a comunidade devem construir algo na atividade e que o CEFET abre, via edital, essas quatro formas de extensão, mas há outras, como, por exemplo, consultorias, que não estão relacionadas na Resolução 29; que a discussão é muito ampla apenas nessas quatro modalidades. Professor Matusalém disse que é necessário criar algo mais sistemático para a realização da extensão, pelo campus ou pelo curso, e que levar o CEFET a outros grupos é muito importante e pode ser uma excelente ideia para a divulgação dos cursos e que a interação dos alunos de outras escolas com os alunos do CEFET pode gerar a vontade de vir estudar no CEFET e que, alinhado à fala do Professor José Geraldo Júnior, isso poderia ser institucional, pelo menos em Leopoldina, para que se possa assegurar uma linha de trabalho de extensão para que isso se desenvolva independente do curso e que a carga horária destinada a isso será suficiente. A TA Glaucia disse que a ideia do Professor Fabiano precisa ser bem adaptada à questão da extensão, pois precisa ter um professor responsável nas atividades e o envolvimento com a comunidade. Professor Fabiano perguntou se atividades em empresas não são consideradas extensão e Professor Murillo respondeu que se encaixa na prestação de serviço da Resolução do Conselho. Professor Lindolpho confirmou, disse que sim, é extensão. Professor Rodolfo perguntou se a resolução superior diz que pode ser ou deve ser, pois se disser que pode ser, a Resolução do CEFET limita as atividades, pois a prestação de serviço não está inserida nessa resolução, e isso vai limitar a aplicação. Professor Lindolpho disse que o Professor Cardeal disse que as quatro modalidades - Programa, Projeto, Curso e Evento - já estão bem estruturadas nos editais regulares do DEDC e que a modalidade de prestação de serviços, que inclui consultoria, *lato sensu* e outros, tem um outro regramento no CEFET; que as quatro modalidades podem ser realizadas em fluxo contínuo sem recurso e que todo o processo já está implementado no SIGAA. Professor Murillo enviou o link da Resolução citada pelo Professor Matusalém - https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808 - e leu os artigos 7º e 8º que se referem, respectivamente, a quais atividades podem ser consideradas de extensão e que elas precisam estar ligadas à formação do aluno. Professor Lindolpho completou dizendo que, provavelmente, a prestação de serviço foi retirada da Resolução CGRAD por não estar diretamente ligada à formação do aluno. Professor Rodolfo questionou isso e Professor Lindolpho disse que também já questionou Professor Cardeal sobre isso e não sabe o motivo de terem retirado isso da Resolução. Professor Matusalém sugeriu que outros itens possam ser resolvidos e depois retornarmos a essa questão. Professor Murillo perguntou se alguém teria algum encaminhamento para a próxima reunião. Professor Matusalém reforçou que acha necessário saber se haverá um programa

institucionalizado pelo Campus sobre a extensão e, se não houver, que tenha pelo menos do curso, para que se possa garantir um trabalho contínuo com os alunos durante o ano. Professor Júnior disse que, também, acha fundamental ter um Programa do campus, mas isso não exclui as demais possibilidades, como as já desenvolvidas por diversos professores; disse que, hoje, acredita que o mais importante é documentar as ações, pois acredita que não teremos problema para implementar as atividades; completou dizendo que acha que as atividades de extensão devem partir dos cursos, para que se possa ter, também, um melhor controle das ações a serem desenvolvidas. Professor Murillo perguntou como poderia institucionalizar no PPC o programa para ter validade. Professor Júnior disse que precisa entrar com a proposta na DEDC e, talvez, ser até aprovada antes pela Congregação para ter maior força; lembrou que no workshop teve uma fala que achou muito interessante: ouvir a comunidade antes de propor as atividades pode ser bem melhor, pois, assim, se parte de alguma necessidade da comunidade e não do que a gente acha que vai ser bom. Glaucia disse que precisa ser discutido agora como registrar no PPC do curso as atividades e só depois haverá a discussão de como desenvolver as atividades, que a escola tenha um programa muito interessante, mas os professores precisam ter as atividades direcionadas ao curso, pois o aluno participar de ação de extensão não é suficiente para o registro, eles precisam executar as ações e, pensando nisso, temos um universo de trezentos alunos para desenvolver atividades; não se pode confundir extensão com atividade complementar, ou seja, todos precisam propor. Professor Lindolpho confirmou que o aluno precisa realizar. Professor José Geraldo Júnior também confirmou que o aluno precisa ser ator na atividade e que ele, também, pode propor atividades a serem desenvolvidas. Professor Matusalém reafirmou a necessidade da atuação dos nossos alunos em escolas da região para que se leve o conhecimento do CEFET e suas tecnologias. Professor Murillo levantou a questão das competências do curso e Professor José Geraldo Júnior e Matusalém reafirmaram que estão nas novas competências propostas pelas DCNs. Professor Murillo sugeriu dois encaminhamentos aos membros: 1) que todos assistissem as atividades do workshop que foram disponibilizadas na página da DIRGRAD para que todos fiquem por dentro dos assuntos abordados e 2) que os coordenadores de eixo analisassem os Planos de Ensino das disciplinas do eixo para já começar uma discussão sobre alguma reestruturação necessária, inclusive, atualização na bibliografia. Para isso, solicitou à TA Glaucia que enviasse os Planos aos Coordenadores de Eixo. Professor Ricardo perguntou qual seria o prazo para a entrega do PPC. Professor Murillo disse que ainda não há essa data. Professor José Geraldo Júnior disse que ainda haverá outra fase do workshop em 2021, mas o prazo será em 2022. Professor Ricardo disse que haverá necessidade de corte nas cargas-horárias e, por isso, precisa definir qual será. Professor Murillo disse que ainda dá para definir o que será cortado, pois a Resolução CEPE será reformulada e ainda não foi divulgada a minuta proposta. Glaucia disse que, apesar de não se saber o percentual de corte, já se pode ir fazendo um estudo nas disciplinas com o seguinte pensamento: se eu precisasse cortar algum conteúdo, o que eu cortaria, o que seria remodelado; completou dizendo que haverá necessidade de corte, sim, pois, não pode aumentar a CH do curso e precisa inserir a extensão, então, partir dessa premissa pode ser algo interessante. Professor Murillo disse que cada coordenador de eixo já pode ir pensando nessa reformulação e Professor Ricardo concordou com essa ideia. Professor Murillo reforçou os encaminhamentos e sugeriu que os coordenadores já entrassem em contato com os professores para os trabalhos; perguntou aos Professores Marlon e Rodolfo se eles poderiam ajudar, respectivamente, Professor Janison e Professor Matusalém nos eixos sob responsabilidade deles e ambos concordaram. Professor Matusalém sugeriu que houvesse uma reunião mais técnica no quesito de discutir o curso e só depois se fizessem os ajustes necessários para que os trabalhos ficassem mais claros. Professor Marlon concordou com a fala do Professor Matusalém, pois acha necessário ter uma visão macro do curso antes das alterações para que, inclusive, as novas DCNs sejam contempladas. Professor Júnior disse que acha importante que se faça uma revisão em linhas gerais do curso

partindo das disciplinas e eixos. Após ampla discussão, ficou determinado que a nova reunião acontecerá no dia nove de setembro às 15:15 para estudar as competências, perfil do egresso e discutir uma visão macro do curso. Para terminar, Professor Murillo disse que já solicitou aos chefes do departamento que fosse inserido o horário da reunião do NDE no segundo semestre para todos os respectivos participantes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e dez minutos e para registro, eu, Glaucia Maria Nascimento Costa de Oliveira, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos presentes. Leopoldina, 26 de agosto de 2021.

(Assinado digitalmente em 13/09/2021 13:45)
ANDERSON GRANDI PIRES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CECOMLP (11.51.27)
Matricula: 3351868

(Assinado digitalmente em 15/09/2021 11:01)
FABIANO DRUMOND CHAVES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DCMLP (11.61.05)
Matricula: 1609095

(Assinado digitalmente em 13/09/2021 10:02)
GLAUCIA MARIA NASCIMENTO COSTA DE OLIVEIRA
AUX EM ADMINISTRACAO
DEELP (11.61.04)
Matricula: 391672

(Assinado digitalmente em 16/09/2021 10:29)
JANISON RODRIGUES DE CARVALHO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEELP (11.61.04)
Matricula: 1788255

(Assinado digitalmente em 14/09/2021 16:51)
JOSE EVARISTO RODRIGUES COSTA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DFGLP (11.61.03)
Matricula: 1218322

(Assinado digitalmente em 15/09/2021 09:44)
JOSE GERALDO RIBEIRO JUNIOR
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DCLP (11.61)
Matricula: 1322715

(Assinado digitalmente em 13/09/2021 14:54)
LINDOLPHO OLIVEIRA DE ARAUJO JUNIOR
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEELP (11.61.04)
Matricula: 1190391

(Assinado digitalmente em 17/09/2021 13:52)
MARLON JOSE DO CARMO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEELP (11.61.04)
Matricula: 2298653

(Assinado digitalmente em 13/09/2021 10:17)
MATUSALEM MARTINS LANES
COORDENADOR - TITULAR
CTETTLP (11.50.35)
Matricula: 1094357

(Assinado digitalmente em 17/09/2021 14:07)
MURILLO FERREIRA DOS SANTOS
COORDENADOR - TITULAR
CECALP (11.51.20)
Matricula: 2919636

(Assinado digitalmente em 15/09/2021 08:13)
RICARDO HENRIQUE ROSEMBACK
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEELP (11.61.04)
Matricula: 2475303

(Assinado digitalmente em 15/09/2021 10:40)
RODOLFO LACERDA VALLE
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEELP (11.61.04)
Matricula: 2847162

(Assinado digitalmente em 13/09/2021 09:59)
TAMYRIS FERREIRA DA SILVA BIANCHI GRILO
SECRETARIO - TITULAR
CECALP (11.51.20)
Matricula: 2409218

(Assinado digitalmente em 13/09/2021 13:37)
ULISSES DOS SANTOS BORGES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DFGLP (11.61.03)
Matricula: 4425744

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **15**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **13/09/2021** e o código de verificação: **4cf7c85fab**